

Trovadorismo, Renascimento e Quinhentismo

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

Trovadorismo, Renascimento e Quinhentismo

1. A próxima questão toma por base uma cantiga do trovador galego Airas Nunes, de Santiago (século XIII), e o poema *Confessor Medieval*, de Cecília Meireles (1901-1964).

Cantiga

Bailemos nós já todas três, ai amigas,
Só aquestas avelaneiras frolidas,
E quem for velida, como nós, velidas,
Se amigo amar,
So aquestas avelaneiras frolidas
Verrá bailar.

Bailemos nós já todas três, ai irmanas,
Só aqueste ramo destas avelanas
E quem for louçana, como nós, louçanas
Se amigo amar,
Só aqueste ramo destas avelanas
Verrá bailar.

Por Deus, ai amigas, mentr'al non fazemos,
Só aqueste ramo frolido bailemos,
E quem bem parecer, como nós parecemos

Se amigo amar,
So aqueste ramo so o que bailemos,
Verrá bailar.

(Airas Nunes, de Santiago. In: SPINA, Segismundo. *Presença da Literatura Portuguesa – I. Era Medieval*. 2ª ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1966.)

Glossário

- frolidas = floridas
- velida = formosa
- aquestas = estas
- verrá = virá
- irmanas = irmãs
- aqueste = este
- louçana = formosa

- avelanas = avelaneiras
- mentr'al = enquanto outras coisas
- bem parecer = tiver belo aspecto

Confessor Medieval (1960)

Irias à bailia com teu amigo,
Se ele não te dera saia de sirgo?

Se te dera apenas um anel de vidro
Irias com ele por sombra e perigo?

Irias à bailia sem teu amigo,
Se ele não pudesse ir bailar contigo?

Irias com ele se te houvessem dito
Que o amigo que amavas é teu inimigo?

Sem a flor no peito, sem saia de sirgo,
Irias sem ele, e sem anel de vidro?

Irias à bailia, já sem teu amigo,
E sem nenhum suspiro?

(Cecília Meireles. Poesias completas de Cecília Meireles – v.8. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.)

Glossário

- sirgo = seda

As cantigas que focalizam temas amorosos apresentam-se em dois gêneros na poesia trovadoresca: as “cantigas de amor”, em que o eu-poemático representa a figura do namorado (o “amigo”), e as “cantigas de amigo”, em que o eu-poemático representa a figura da mulher amada (a “amiga”) falando de seu amor ao “amigo”, por vezes dirigindo-se a ele ou dialogando com ele, com outras “amigas” ou, mesmo, com um confidente (a mãe, a irmã, etc.). De posse desta informação,

a) Classifique a cantiga de Airas Nunes em um dos dois gêneros, apresentando a justificativa dessa resposta.

b) Identifique, levando em consideração o próprio título, a figura que o eu-poemático do poema de Cecília Meireles representa.

- 2.** Sobre a literatura produzida no primeiro século da vida colonial brasileira, é correto afirmar que:
- a) É formada principalmente de poemas narrativos e textos dramáticos que visavam à catequese.
 - b) Inicia com Prosopopeia, de Bento Teixeira.
 - c) É constituída por documentos que informam acerca da terra brasileira e pela literatura jesuítica.
 - d) Os textos que a constituem apresentam evidente preocupação artística e pedagógica.
 - e) Descreve com fidelidade e sem idealizações a terra e o homem, ao relatar as condições encontradas no Novo Mundo.

- 3.** Leia este trecho, em que se faz referência à construção do mundo moderno:
- “... os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos”.

(CHAUÍ, Marilena. “Primeira filosofia”. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.)

A leitura do trecho nos permite identificar características do Renascimento. Assinale a afirmativa que contém essas características.

- a) Nova postura com relação ao conhecimento, a qual transforma o modo de entendimento do mundo e do próprio homem.
 - b) Ruptura com as concepções antropocêntricas, a qual modifica as relações hierárquicas senhoriais.
 - c) Ruptura com o mundo antigo, a qual caracteriza um distanciamento do homem face aos diversos movimentos religiosos.
 - d) Adaptações do pensamento contemplativo, as quais reafirmam a primazia do conhecimento da natureza em relação ao homem.
- 4.** Leia os dois trechos abaixo, retirados da música “Índios”, do grupo Legião Urbana, para a resolução da questão a seguir:
- “Quem me dera, ao menos uma vez
Ter de volta todo o outro que entreguei
A quem conseguiu me convencer

Que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha”

[...]

“Quem me dera, ao menos uma vez,
Que o mais simples fosse visto como o mais importante
Mas nos deram espelhos
E vimos um mundo doente.”

[...]

Os trechos mencionados acima, retratam

- a) A colonização portuguesa, de acordo com o que se pode depreender da carta de Pero Vaz de Caminha.
- b) A catequização dos índios brasileiros, de acordo com o que se pode depreender dos textos de Pe. José de Anchieta.
- c) A problemática cultural encontrada pelos colonizadores portugueses em terras brasileiras.
- d) O conflito entre índios e portugueses no período de colonização descritos nos textos quinhentistas.

Gabarito

1. a) Cantiga de amigo, pois há a presença do eu lírico feminino e os interlocutores são amigas desse interlocutor.
b) O eu-poemático, como o título diz (Confessor Medieval), trata-se da figura de um religioso ou confidente que aconselha a moça.
2. C
3. A
4. A